

Renato Jardim Moreira

Este documento foi redigido com o fim de indicar, no sistema educacional paulista, dentro dos quadros institucionais vigentes, as possibilidades de atuação que possam contribuir para a sua reconstrução em moldes que atendam às necessidades de uma sociedade onde se desencadeou o processo de desenvolvimento.

O planejamento a ser apresentado (1), é consequência da análise dos dados sobre a escola primária paulistana apresentada neste Boletim. Os seus pressupostos são, mesmo, as conclusões mais gerais daquele estudo, seja no que se refere à avaliação das possibilidades de seu sucesso no momento, seja no que diz respeito à organização do planejamento, isto é, ao estabelecimento das formas e esferas de intervenção. As condições que favorecem a execução e definem algumas das linhas de um programa de renovação educacional são a generalização da consciência de necessidade individual de educação sistemática, a insatisfação geral com a nossa escola e a receptividade do magistério a novas técnicas educativas. A organização do planejamento deve estabelecer um processo que leve à intervenção em todos os setores do ensino e não apenas naqueles que apresentam problemas imediatos, mais salientes. "Planejar a melhoria de um setor, sem que o contexto mais geral da educação seja considerado, apresenta o risco de, uma vez mantidos outros elementos do sistema educacional, também responsáveis pelo atual padrão de ensino, levar ao malôgro a inovação e ao descrédito os seus responsáveis" (2).

- em planejamento
- (1) Refere-se especialmente ao ensino primário porque os cursos de nível médio e superior, exceção do Normal, são disciplinados, em suas linhas essenciais, pelo Governo Federal. Programa de intervenção que visasse resolver os problemas existentes nestes níveis de ensino escapa ao âmbito do Estado - deve ser proposto em bases nacionais.
 - (2) Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais: Levantamento do Ensino Primário. Primeiros Resultados, pág. _____ deste Boletim.

A intervenção, para ser bem sucedida, deve ser orientada por um planejamento integral da educação, elaborado a partir de estudos e pesquisas sobre a realidade educacional. Não há dúvida que se pode pensar, para efeitos executivos imediatos, em planejamentos parciais, que se refiram a campos e problemas específicos. A longo termo, à medida que se fôsse definindo o planejamento integral, os planejamentos parciais irão se tornando mais dependentes do geral, até passarem a corresponder efetivamente, às suas diferentes partes. Por assim dizer, os planejamentos parciais fluirão no planejamento integral.

O planejamento integral deve prever a realização de levantamentos exploratórios, preparação de instrumentos de análise e pesquisa de problemas específicos. *os quais indicarão os setores em que é mister intervir* e *reclamam atenção*. Ao lado disso, como atividade de apoio a êsse programa, é imprescindível estabelecer um plano de formação e aperfeiçoamento do pessoal de pesquisa. Os planejamentos parciais terão de fundar-se, principalmente, na experiência acumulada no campo da educação, embora alguns possam ser propostos a partir de algumas pesquisas já realizadas. Desde já é possível prever-se projetos nos seguintes campos: construção de edifícios escolares, orientação pedagógica e elaboração de material didático. Ao lado disso, para garantir a implantação de novas práticas pedagógicas é necessário montar um eficiente mecanismo de comunicação com o público e em especial, com o magistério.

A análise mais detida dessas diversas áreas e um relato do trabalho já realizado em cada uma delas, sem qualquer preocupação de *exclusividade*, talvez mostre melhor do que qualquer argumento o que ainda está por fazer e, até certo ponto, as possibilidades de se contribuir para realizar um planejamento integral.

*que necessitam de mudança
onde é necessário introduzir mudanças*

Programa a longo termo

Os levantamentos exploratórios realizados para descrever o sistema educacional como um todo, ou apenas algumas de suas áreas, podem indicar com certa objetividade, os ^{seus} principais problemas ^{de sistema} que existem nessas áreas. A necessidade de realizá-los é acentuada pela inexistência de um acervo ^{completo} fidedigno de informações, de natureza estatística, ^{essenciais} sobre o sistema educacional. É preciso, mesmo, como atividade paralela à execução desses levantamentos, pensar na aplicação de todos os recursos possíveis para melhorar a qualidade desses dados. Essa melhoria, ~~além disso,~~ eliminará a necessidade de se coligir boa parte dos dados que, sem ela, certamente deveriam ser objeto desses levantamentos.

O primeiro trabalho de pesquisa deste Centro foi um Levantamento do Ensino Primário do Município de São Paulo; apesar de ainda não ter sido possível apresentar os resultados finais dessa pesquisa, um relato dos seus objetivos e procedimentos e, ainda, alguns resultados parciais já foram divulgados. O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais realizou, mas ainda não publicou, um trabalho que pretende ser uma sistematização dos dados disponíveis sobre a educação em São Paulo.

Entre a ^{separação} realização de ^{antecipado dos levantamentos} Levantamentos e a de ^{Antes de se realizar} pesquisas sobre problemas específicos, coloca-se a necessidade de preparar instrumentos para se conhecer, de uma forma objetiva, compreensiva e generalizada, diferentes variáveis que intervêm no processo educacional. Precisa-se construir testes para se conhecer as variáveis suscetíveis de medidas, consideradas relevantes.

Com exceção do teste ABC que indica a maturidade da criança para a aprendizagem inicial da leitura e da escrita, ainda pouco usado, não existe qualquer outro adotado e padronizado para o Brasil. Em São Paulo usa-se, para seleção das classes de ~~dde~~ ^{dde} ~~débeis~~ ^{débeis} o Binet-Simon ,

apenas traduzido. O Serviço encarregado da seleção e orientação das classes pretende padronizar o Terman-Merrill mas tem encontrado uma série de dificuldades para realizar esse trabalho. O CRPE ^{está} iniciou ^{concluindo} a elaboração de ^{algumas} escalas de escolaridade para ter um instrumento que informasse sobre o rendimento do aluno, ^{o qual} que, teoricamente, reflete todas as demais variáveis presentes na escola. ^{grande dificuldade} A escolaridade ^{podendo} ser considerada ^{uma} um índice do funcionamento da constelação de variáveis referentes ao ensino. ~~essa determinação~~ ^{Há praticamente tudo por fazer neste setor.}

As pesquisas sobre problemas específicos deverão constituir-se no ponto de encontro entre os programas relativos aos levantamentos exploratórios e a construção de instrumentos. Os primeiros deverão fornecer os temas de pesquisa e os segundos as formas de apreender a realidade. Enquanto não se dispuser dos resultados desses programas, as investigações de problemas específicos deverão ter o caráter de pesquisas-piloto. Essa estrutura das atividades de pesquisa é necessária para que os seus resultados se completem e, assim, sejam cumulativos e não que se apresentem apenas justapostos, discretos, sem possibilidade de serem integrados para se alcançar um conhecimento global do sistema educacional, necessário à determinação de seus pontos de fricção. ~~das áreas que necessitam~~ ^{dos objectos q precisam ser modificados.}

Se o trabalho previsto nos dois primeiros tópicos exige a manipulação de grandes recursos e a formação de equipes numerosas, aconselhando a sua centralização em uma única instituição, ^{para é o Centro} no caso destas pesquisas específicas, pode-se pensar em distribuí-las por especialistas que trabalhem nos institutos universitários da Capital e do Interior.

A condição para se realizar este programa a longo prazo é que se desenvolva, como atividades de apoio, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal de pesquisa. Essa atividade nas ciências humanas tem sido exercida até agora, principalmente, pelas Faculdades de Filo-

Universidade de São Paulo
sofia; no campo da Sociologia pode-se colocar a seu lado a Escola de Sociologia e Política. Essas instituições beneficiam-se de vários programas para contratar professores estrangeiros e distribuir bolsas de estudos no exterior. O treinamento em pesquisa, no entanto, ainda deixa muito a desejar. Isto vai se refletir na atividade científica, quando as instituições de pesquisa recebem um pessoal sem qualquer prática. Uma solução, talvez, para esse problema seria incentivar o desenvolvimento dos atuais cursos de treinamento em pesquisa. *existentes.*

Programa de ação imediata

A necessidade de aumentar a capacidade de alunos de nossas escolas (3), embora de há muito reconhecida pelos educadores, somente agora repercutiu nas esferas administrativas. O atual govêrno do Estado planeja construir nos próximos três anos, prédios em número suficiente para atender tôda a população em idade escolar. Pretende-se atender essa população em condições mais favoráveis que as atuais: haverá 4 horas diárias de aula e as escolas funcionarão em prédios especialmente construídos para elas e não em galpões de emergência feitos de madeira.

7
A execução desse programa removerá uma das principais barreiras à ^{reconstrução, reconstrução} renovação das técnicas pedagógicas, pois criará as condições materiais mínimas que faltavam para o funcionamento das escolas. Isso, no entanto, não é suficiente para que uma escola, que se reduziu a ensinar as técnicas de escrever, ler e contar, passe, de uma hora para outra, a dar o que tem sido chamado de educação integral. Para que esse programa venha a representar o passo inicial da renovação de nossas técnicas pedagógicas é necessário que êle se faça acompanhar de

(3) Cf. Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais: "Alguns característicos da Escola Primária Paulistana, Pesquisa e Planejamento, vol 3, nº 3.

uma série de outras medidas que poderiam ser definidas a partir da realização de algumas experiências pedagógicas.

Essa experimentação poderia assumir duas formas: ~~uma consistir~~ ^{observar} em introduzir certas práticas novas em escolas comuns e controlar seus efeitos para depois estendê-las, com segurança, a todo o sistema. ~~A outra seria mudar, de um modo total, os métodos e técnicas de ensino em algumas unidades que funcionariam como centros de difusão das novas práticas.~~

Neste campo pouca coisa tem sido feita. O Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo apenas pensou realizar uma experiência para conhecer os efeitos do regime de promoção automática. Es se trabalho é necessário porque algumas de nossas autoridades escolares pensam ajudar a resolver o problema da capacidade do sistema escolar, eliminando a sobrecarga que representam os alunos reprovados. No entanto, não se indaga dos efeitos que pode ter no sistema de ensino a supressão de um de seus sustentáculos, no caso a reprovação. ^{Para si e para todos os reprovados} Uma experiência do tipo global, ainda em início, são as duas classes de 1º grau que funcionam neste Centro e que são encaradas como o início de uma escola experimental. É uma escola onde se pretende dar uma formação integral à criança sem fugir aos programas de ensino em vigor. Isso se conseguirá através de um planejamento que permita obter um alto rendimento dos recursos humanos e materiais de que dispõe a nos sa escola comum. *Progressivamente, paulatinamente...*

Um dos resultados imediatos da experimentação e dos mais importantes para uma renovação pedagógica, pelas suas potencialidades de difusão e de aproveitamento, será a preparação de material didático. Material didático eficiente, na situação de pobreza em que nossas escolas se encontram nesse campo, parece ser a mais urgente e menos discutível das nossas necessidades no que se refere propriamente ao ensino de classe. O material de nossas escolas consiste, praticamente, de

globos, mapas e cartazes de tipo tradicional. Biblioteca e equipamento para projeções e audições existem em 25% das escolas da Capital. Os livros de leitura apresentam uma grande distância entre os temas de suas histórias e a vida e os interesses da criança. Os problemas de aritmética que constam dos livros para escola elementar apresentam o mesmo defeito.

Além do Serviço de Audio-Visuais deste Centro, que está sendo instalado sob os auspícios do International Cooperation Administration e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, não está sendo feito nenhum esforço neste campo.

As inovações, que surgirem dos trabalhos previstos neste documento, encontrarão barreiras de toda sorte para sua aceitação. A forma de vencê-las será, talvez, a realização de um esforço para estabelecer canais de comunicação eficientes entre os órgãos ^{responsáveis} pela orientação educacional e o magistério e clientela das escolas. Essa comunicação poderá ser através de: cursos de atualização e aperfeiçoamento do magistério e meios usuais de divulgação.

Os chamados cursos de férias oferecidos pelo Governo do Estado ao magisterio primário, por serem de curta duração e terem elevado número de alunos, apresentam resultados bastante insatisfatórios como curso de aperfeiçoamento do pessoal em serviço. Os atuais cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos servem a um número proporcionalmente pequeno de professores de São Paulo, e por isso, pouco podem vir a representar num esforço de renovação educacional. Realização mais completa nesse campo foi o curso d para Inspectores Escolares levado a efeito neste Centro com o objetivo central de mudar o sentido de atuação desses agentes — de fiscais passarem a orientadores pedagógicos, supervisores. Nesse setor de cursos há necessidade urgente de se rever a orientação do que está sendo realizado.

As relações entre os responsáveis pela orientação educacional e o magistério existem apenas para a solução de problemas de natu

reza burocrática; não há qualquer co-responsabilidade do pessoal de um nível nas decisões que são tomadas pelo situado no plano imediatamente superior; o pessoal de uma administração escolar desse tipo se desinteressa dos fins de sua atividade para cuidar apenas da forma de realizá-la. Nessas condições, cursos para os administradores escolares, como o realizado para inspetores, poderão ter um papel positivo a fim de se conseguir uma mudança geral de atitudes desses agentes, em relação à educação.

Os meios de comunicação entre os responsáveis pela orientação educacional e os agentes e beneficiários da educação se resumem, praticamente, ao jornal oficial, onde são publicadas designações de pessoal e ordens de serviço. Não há secções de jornais, diários, revistas ou boletins com prestígio e penetração no magistério para liderarem um movimento de renovação de nossas práticas educacionais. É preciso criar novos meios de comunicação e desenvolver os já existentes.

Para a realização deste programa de ação imediata, pelo caráter que seu próprio nome indica, não é possível pensar-se na formação e aperfeiçoamento do pessoal que será encarregado das diversas atividades nêle previstas. Será necessário aproveitar as pessoas que tenham formação básica nas disciplinas ligadas à educação ou sólida experiência docente, e, através de cursos intensivos, dar-lhes a formação necessária para a realização das tarefas ^{que farão} programadas. Este Centro teve uma experiência desse tipo, altamente satisfatória, com a preparação dos inspetores que serviram de monitores no curso para esses agentes do ensino, já referido.

O planejamento e seus resultados

^{Quando se pretende} Ao se ^{como a educação} intervir nessa realidade complexa, onde já se desenvolvem diversos processos e outros poderão se desencadear independentemente do planejamento, é necessário prever um sistema de avaliação de resultados para evitar que as mudanças provocadas resultem sem e-

feitos ou, mesmo, venham a contrariar os objetivos visados. Esse sistema deve permitir uma avaliação tanto no nível prático, imediato, quanto no teórico.

No nível prático, a avaliação pode ficar a cargo dos responsáveis pelos planejamentos e dos seus executantes. Ela deve ser um balanço do trabalho realizado para implantar o planejamento.

No que está sendo chamado nível teórico, a avaliação não deve ser realizada pelos técnicos envolvidos diretamente no planejamento e implantação. Esse envolvimento poderia, além de afetar a capacidade crítica, resultar uma perda de perspectiva para cotejar os resultados alcançados com os fins desejados. A solução é entregar essa tarefa a professores universitários que, pela sua própria atividade e vinculação institucional, podem se por relativamente à margem dos acontecimentos e dar um balanço crítico do planejamento e seus resultados.

orientar também a

intervenção no

introduzir modificações no sistema a ser

na intervenção

da intervenção

efetivos.